



## [ 132 ] Agentes Formadores de Governo Aberto

Organização responsável: **Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI) / São Paulo Aberta**

### **CATEGORIA II: Inovação em serviços e políticas públicas**

#### **Resumo**

"Agentes de Governo Aberto" é um projeto de SMRI em parceria com a CGM, de sensibilização e formação para cidadãos municipais, conselheiros locais e servidores públicos em conceitos, ferramentas e iniciativas de governo aberto. Os agentes formadores são selecionados por Edital e apresentam propostas de temas para realizar oficinas gratuitas de capacitação nos eixos de governo aberto (transparência, accountability, participação e inovação tecnológica) e demais temas transversais. Visa à empoderar a população local (com foco na juventude e populações vulneráveis) para participar ativamente das ações de governo e fazer uso das ferramentas disponíveis, por exemplo: como solicitar informações públicas por meio da LAI, acompanhar o orçamento público, etc. Desde o início do projeto (nov/2015), o programa já contou com 2 edições (a 3ª está em fase inicial), com atuação de 130 agentes, que formaram mais de 20.383 pessoas nas áreas de abrangência de cada uma das 32 Subprefeituras.

#### **1\_Objetivo**

O Programa Agentes de Governo Aberto é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Relações Internacionais em parceria com a Controladoria Geral do Município, em caráter intersecretarial, que busca descentralizar e difundir as temáticas de Governo Aberto nas áreas de abrangência das 32 subprefeituras da cidade de São Paulo; representando uma aproximação e cooperação entre o poder público municipal e a população. O programa visa promover formações e capacitações gratuitas para a sociedade civil em geral como membros dos diversos conselhos municipais, servidores públicos, movimentos sociais, coletivos, jovens, idosos, beneficiários dos Programas Jovem SUS, Juventude Viva, Agente SUAS, Jovens Monitores Culturais, Agentes de Inclusão Digital, pessoas em situação de vulnerabilidade, nos quatro eixos de Governo Aberto que são: Transparência, Integridade, Inovação e Participação. Além de disseminar os conhecimentos teóricos sobre Governo Aberto, as oficinas incentivam e ensinam o uso de ferramentas tecnológicas de dados abertos como O GeoSampa, Observa Sampa, Planeja Sampa, entre outros, bem como o conhecimento e funcionamento da Lei de Acesso à Informação (LAI) e metodologias capazes de articular a cultura participativa nos temas mencionados, contribuindo para a territorialização das ações de Governo Aberto na cidade. Desse modo, o objetivo é reforçar a ideia de transparência, inovação em serviços públicos, empoderando o cidadão para que ele tenha uma maior participação com a gestão municipal na formulação de políticas públicas para a cidade. Com a descentralização das oficinas, objetiva-se em integrar a população de regiões mais distantes do centro, como extremo Sul e Leste de São Paulo. O Programa Agentes de Governo Aberto está no projeto 65

do Programa de Metas, e está vinculado a meta 49 que garante que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

## **2\_Problema / oportunidade**

Os esforços para transformar o cenário político mais transparente, tem seu marco no ano de 2011, onde no âmbito da Assembleia Geral da ONU, criou-se a Open Government Partnership - OGP (parceria para governo aberto) tendo como líderes Brasil e Estados Unidos. Com o aumento de sua visibilidade, a OGP passou a ser um movimento global atingindo 75 países, promovendo ações para a construção de Planos de Ação em Governo Aberto. A cidade de São Paulo em 2016, em reconhecimento às suas ações de transparência, foi convidada a participar do plano Piloto para subnacionais da OGP junto de outras 14 cidades do mundo, como Buenos Aires, Paris, Madrid e Seul.

A partir do engajamento da sociedade civil, movimentos, coletivos, conselhos e das universidades, surgiu o Programa Agentes de Governo Aberto, oportunidade que veio com o propósito de atender as novas demandas da população por formações direcionadas aos temas de Governo Aberto, formações estas que ficavam restritas ao setor acadêmico e centralizadas a alguns nichos do território, além da baixa participação da população nos espaços decisórios da cidade como em consultas e audiências públicas. O Programa busca descentralizar as formações em toda cidade de São Paulo visando atingir as áreas das 32 Subprefeituras, visando promover várias iniciativas e ações de Governo Aberto pela cidade, aumentando o interesse da sociedade nas temáticas relacionadas a gestão pública.

No “ranking da corrupção” de 2017 realizado pela Transparência Internacional, o Brasil aparece entre os países mais corruptos do mundo, dividindo a 96ª posição com Zâmbia, Peru, Colômbia e Ruanda, o que demonstra a necessidade do Programa.

A relação das oficinas com os participantes acaba sendo uma via de mão dupla, da mesma maneira que o programa visa sanar a problemática de distanciamento entre sociedade civil e governo, a população é empoderada a ter contato com os instrumentos e ferramentas disponíveis aos cidadãos para tomadas de decisões.

## **3\_Desde quando o projeto já está em implementação?**

07 / 2015 – Com a publicação do 1º edital do Programa.

## **4\_Atividades**

*Descreva, resumidamente, quais são as principais atividades / marcos do projeto até o momento. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

O Edital do Programa Agentes de Governo Aberto, teve seu período de formulação de abril a junho de 2015 através de reuniões abertas e de ciclos formativos com a sociedade civil. Em parceria com universidades (USP, UFABC, Unicamp e FGV), houve o Ciclo de Formação em Governo Aberto. Isto resultou no impulso da criação da 1ª edição em julho daquele mesmo ano. A primeira edição e o plano de construção do programa foram publicados no livro Memoria da Iniciativa São Paulo Aberta em dezembro de 2016.

Para formulação e execução dos Editais do Programa Agentes de Governo Aberto há a colaboração do CIGA-SP composto por 16 secretarias mais 1 empresa pública, seguido da Consulta Pública online e Audiência Pública. Após a análise pelo jurídico das contribuições da população pelos dois processos participativos, os resultados são publicados no Diário Oficial.

Após isso, ocorrem oficinas territoriais de divulgação do edital que acontecem nas 5 regiões da cidade ensinando a população como acessar a Plataforma do SP Cultura e de como fazer o projeto. A seleção dos projetos é pela Comissão de Seleção composta por 8 secretarias resultando na contratação dos agentes bolsista, divulgação e agendamento das oficinas. Ocorrem também encontros formativos mensais que são momentos de trocas de experiências e de formação dos agentes.

O Programa Agentes de Governo Aberto fez parte do 1º Plano de Ação da cidade de São Paulo, fazendo parte do segundo compromisso que foi subdividido em 3 linhas de ações: mapeamento, lançamento do edital e realização de atividades formativas nas áreas das 32 subprefeituras.

Em reconhecimento às práticas do programa, a São Paulo Aberta foi convidada para participar dos encontros internacionais anuais da OGP, sendo em Washington e Buenos Aires em 2017 e Geórgia em 2018, com a finalidade de apresentar o Programa para as outras subnacionais parceiras da OGP.

## **5\_Parceiros**

*Liste os parceiros envolvidos no projeto, brevemente descrevendo o papel de cada um (por ex., secretarias municipais, ONGs, empresas... limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

Os principais parceiros do Programa Agentes de Governo Aberto, são relacionados aos conceitos de transparência, inovação, integridade e participação. A Open Government Partnership (Parceria para Governo Aberto) é uma iniciativa global de governo aberto que visa tornar as gestões mais transparentes. São Paulo foi escolhida para participar do Programa Piloto para Governos Subnacionais da OGP, junto de outros 14 entes subnacionais, como Madrid, Paris, Ontario e Buenos Aires comprometidos com o desenvolvimento de Planos de Ação em governo aberto. Cada plano deve conter de três a cinco compromissos abrangendo ações relacionadas à ampliação e fortalecimento do acesso à informação pública, da participação social e da transparência, sendo o Programa Agentes de Governo Aberto, o compromisso 2 do Plano de Ação de 2017 da cidade de São Paulo. Outro parceiro é o Comitê Intersecretarial de Governo Aberto da Cidade de São Paulo – CIGA-SP. É responsável por fomentar e articular as diretrizes de Governo Aberto nas políticas públicas municipais. Atualmente, o CIGA é composto por 16 secretarias, sendo 7 participantes do Comitê executivo que atua na construção do Plano Municipal de Governo Aberto do município, contando com a participação da Secretaria Municipal de Relações Internacionais, Secretaria do Governo Municipal, Controladoria Geral do Município, Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria Municipal de Inovação e tecnologia e a Secretaria de Gestão. O Fórum de Gestão Compartilhada é responsável pelos processos de formulação, implementação e avaliação na co-criação dos Planos de Ações Municipais em Governo Aberto. É composto por organizações da sociedade civil como Arranjo Socioambiental 2030 e o Movimento Cultural das Periferias. Para a realização das oficinas, contamos com a parceria dos demais equipamentos públicos e privados da cidade, como bibliotecas, CEUS, escolas, universidades e coletivos.

## **6\_Resultados**

*Descreva os resultados do projeto. Sempre que possível, use indicadores quantitativos e/ou qualitativos destes resultados. (limite de 4000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

Com seu funcionamento desde o ano de 2015, o programa Agentes de Governo Aberto, já contou com 3 edições (a terceira edição está em andamento), tendo 130 agentes selecionados capacitando cerca de 20.383 cidadãos e cidadãs. No primeiro edital, o programa foi dividido em dois ciclos. As oficinas do primeiro ciclo ocorreram entre novembro de 2015 e abril de 2016, e foram elaboradas em diversas temáticas, práticas e teóricas, como o uso de cartografia social para a formação entre a ação/produção cultural e os territórios da cidade, o uso da ferramenta Cuidando do Meu Bairro que auxilia os cidadãos a acompanharem a implementação de políticas públicas nos bairros de São Paulo, entre outras. O Resultado foi 6.914 pessoas formadas tendo 70% de avaliação como ótima no quesito “aplicabilidade do conteúdo na vida cotidiana”. Já no segundo ciclo, de junho a novembro de 2016 houveram oficinas de produção de zines, inclusão e participação de mulheres negras na política e migrantes. O total foi de 8.242 pessoas que participaram das formações tendo 92% de avaliação como ótima no quesito “aplicabilidade do conteúdo na vida cotidiana”. No total dos dois ciclos desse primeiro edital, o programa então formou 15.156 cidadãos e cidadãs, sendo 69% do gênero feminino, 30% masculino e 1% outros, com 40% entre 21 e 40 anos de idade. A realização do Programa Agentes Formadores de Governo Aberto, pela sua notoriedade tornou-se um dos 5 compromissos do Plano Municipal de Governo Aberto 2017, firmado com a OGP (Open Government Partnership), culminando na elaboração do 2.o Edital para execução naquele ano.

A 2ª edição então do Programa aconteceu no ano de 2017, tendo sua Consulta Pública referente realizada entre 31 de março a 09 de abril por meio da plataforma e-democracia da Câmara dos Deputados foram recebidos 167 projetos, dos quais foram contratadas 56 propostas, contando com oficinas de criação de vídeos, governo aberto nas mídias sociais, entre outros temas. Foram realizadas 359 oficinas capacitando 5227 pessoas tendo 47% de avaliação como ótima no quesito “aplicabilidade do conteúdo na vida cotidiana”. Esse segundo edital teve um ciclo só, com a duração de 4 meses. Com 64% do gênero feminino, 33% masculino e 1% outros. 24% de 19 a 30 anos de idade.

A terceira edição do Edital do Programa Agentes de Governo Aberto está acontecendo nesse ano de 2018, e sua Consulta Pública recebeu contribuições do dia 26 de março a 04 de abril e a Audiência Pública foi realizada dia 05 de abril de 2018 contando com a participação de 49 pessoas, público que em sua maioria foi composto de alunos da ETEC CEPAM e de Conselheiros Participativos Municipais. As 26 sugestões colhidas na Consulta Pública e as 28 sugestões recebidas durante a Audiência Pública demonstram a participação da sociedade para além das oficinas. As sugestões foram analisadas pela Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Governo.

Contando as duas primeiras edições, o Programa já teve a duração de 2.700 horas, com previsão de mais 1.040 horas para a terceira edição de 2018.

Demonstrando o engajamento e dedicação no projeto, até a presente data temos 85 agendamentos da terceira edição marcados para setembro, outubro, novembro e dezembro alcançando até o presente momento, 19 das 32 subprefeituras. Foram selecionadas 26 propostas, com alguns temas sobre o combate às fake News, 15 anos da lei 10.639/03 - História e Cultura Africana e Afro-brasileira na educação e Controle Popular do Orçamento Público, entre outros temas relacionados a temática de Governo Aberto. Os projetos foram escolhidos seguindo quatro categorias: Transparência e Dados Abertos, Gestão Participativa e Mapeamento Colaborativo, Inovação, Tecnologia Aberta e Inclusão Digital e Comunicação Social, Cultura Digital, Mídias Alternativas e Colaborativas.

## **7\_Recursos investidos**

*Liste brevemente os recursos investidos no projeto (tanto financeiros quanto em tempo / dedicação de funcionários). Explique também se e como o projeto melhora a eficiência no uso de recursos públicos. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

Do ano 2015 a 2018 foi investido o valor total de R\$ 916.751,31 reais para as três edições do Programa Agentes de Governo Aberto. Cada agente recebe uma bolsa no valor aproximado de 1.500 reais por mês, tendo 10 horas de atividade formativa e 5 horas de planejamento trabalhadas ao mês. Nossa equipe conta com 7 funcionários na São Paulo Aberta, sendo 4 estagiárias. No total, contando com o terceiro edital em andamento, houve a dedicação de 130 agentes formadores de Governo Aberto sendo 3.700 horas de formação em governo aberto.

O programa demonstra a eficiência no uso de recursos públicos ao passo que engaja e capacita diversos conselheiros municipais, servidores e a sociedade civil no geral, com a ampla capilaridade da atuação dos agentes em todo o território da cidade de São Paulo, dando maior abrangência na administração pública.

A participação na gestão orçamentária do município, bem como formular políticas públicas, monitorar os avanços e uso dos recursos, utilizando ferramentas como LAI, Planeja Sampa Open StreetMaps e Observa Sampa, faz com que as atuações do governo se tornem mais eficientes, assim como a capacidade do cidadão de se envolver com os temas da gestão de seu município.

## **8\_Inovação**

*Justifique quais são os aspectos inovadores desta iniciativa. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

A inovação do Programa Agentes de Governo Aberto, está presente no momento em que, apesar de ser uma iniciativa do setor público, vindo de dentro da secretaria de Relações Internacionais através da São Paulo Aberta, ela é realizada em sua maioria por atores civis. É a sociedade formando sociedade que solidifica uma horizontalidade das ações. O programa seleciona estudantes, profissionais e sociedade civil, que possuem conhecimentos sobre governo aberto para que sejam multiplicadores criando uma rede de promoção dos conceitos da temática, proporcionando uma equiparidade na relação entre poder público e cidadão. Para isso, além das oficinas serem teóricas e práticas, autonomiza a população para que possam criar ferramentas para subsidiar políticas na administração pública, com a preocupação em atender todas as regiões do município em sua plenitude.

Tem se a preocupação em acompanhar os diversos temas atuais, fazendo com que a participação seja o mais abrangente possível, oferecendo oficinas específicas para idosos, migrantes, mulheres e jovens. Na elaboração do edital, foi incluída pontuação por vulnerabilidade, cotas raciais e paridade de gênero para a seleção dos agentes.

Na edição de 2018, incluiu-se o chamamento de intérpretes de libras para as oficinas serem inclusivas às pessoas com deficiência auditiva, aproximando o conceito de equidade em governo aberto. Além disso, a sociedade não participa somente da execução do programa, mas também em sua implementação através do Fórum de Gestão Compartilhada, grupo com organizações da sociedade civil, como Movimento Cultural das Periferias e agentes de governo aberto das edições passadas. O programa tem se mostrado efetivo, marcando uma inovação na participação dos cidadãos na política, disseminando o conhecimento das ferramentas e Lei de Acesso à Informação. A ideia é de que seja implementada uma cultura de governo aberto entre a população, visto que este é um conceito novo, tendo seu marco em 2011 com a criação da OGP

## **9\_Transparência e participação**

*Comente de que forma o projeto contribui para uma gestão pública municipal mais transparente. Descreva ainda se há mecanismos de participação dos públicos envolvidos do projeto e como esta participação acontece (no planejamento, na implementação, na avaliação... limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

Os planejamentos dos editais contam com audiência e consulta pública online, onde os resultados são publicados anualmente nos relatórios de cada edição. A participação de secretarias municipais do CIGA -SP também se mostra importante, bem como participação plena da sociedade civil por meio do Fórum de Gestão Compartilhada com secretarias que trabalham juntas para a formulação do programa. Pelo engajamento das entidades do Fórum, a equipe da São Paulo Aberta decidiu incorporar todas as organizações presentes, ampliando as 6 vagas para 8.

O processo de monitoramento do Programa foi estruturado em três pilares: avaliação pelo público participante das oficinas; avaliação realizada pelos próprios agentes, por meio de relatórios parciais e finais e avaliação realizada pelo núcleo operacional do edital, por meio de monitoramento e acompanhamento contínuo das oficinas. A fiscalização se dá por obrigatoriedades já pré-definidas nos editais. Os agentes possuem pastas compartilhadas no drive, onde devem alimentar com lista de presença, registros fotográficos que permitam a visualização do local, do agente e do público presente, confirmação dos equipamentos que recebem as formações e relatórios mensais e finais das oficinas.

Toda ação envolvida com o Programa tem em seu cerne a participação popular e os movimentos sociais. Participação essa, que se torna a base de medidas concretas, para contribuir com o fortalecimento da inclusão, integridade e participação na política. É incorporado elementos da cultura digital, o que faz com que se chegue rapidamente ao conhecimento da população, complementando e ampliando a convivência democrática.

Todas as ações, como o lançamento dos editais, resultados das consultas públicas e contratações dos agentes, são publicadas no Diário Oficial, no site da Secretaria Municipal de Relações Internacionais e nas redes sociais, como editais e resultados, tornando tudo de acesso público

## **10\_Continuidade**

*Descreva as atividades e as estratégias usadas no projeto para aumentar as chances de continuidade da iniciativa a médio e longo prazo. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

O Programa Agentes de Governo Aberto fez parte primeiro Plano de Ação em Governo Aberto, devido a seu grande êxito, sua continuidade foi legitimada resultando em sua inclusão no projeto 65 - São Paulo Aberta - no Plano de Metas 2017-2020, além disso, está presente no Plano Plurianual (PPA) 2018-2021. Mas as principais diretrizes para sua continuidade, pensando a longo prazo, se dá na capacitação da população em governo aberto, habilitando-os a utilizar e repassar seus conceitos seja na esfera pública ou privada. Uma das medidas adotadas, foi a maior capilaridade das oficinas oferecidas, elencando temas mais abrangentes e inclusivo para as minorias, negros, migrantes, idosos e LGBTs. De acordo o edital, o programa deve acontecer em todas as áreas das 32 subprefeituras de São Paulo, atingindo equipamentos como bibliotecas, centros culturais e CEUs que não participaram das edições anteriores.

## **11\_Replicabilidade**

*Em que medida o projeto pode ser replicado em outras áreas da PMSP ou mesmo em outros municípios? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

O Programa Agentes de Governo Aberto foi avaliado como experiência replicável, educativa e de alto impacto pelo Observatório Internacional da Democracia Participativa (OIDP) e reconhecido como prática replicável pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Desse modo, todo o conceito do Programa Agentes de Governo Aberto, está em sua capacidade de ser replicado e compartilhado em diversas esferas. A formação da população torna possível a multiplicidade dos conceitos de governo aberto. Como prova disso, temos agentes formadores selecionados que foram alunos de oficinas anteriores, e que agora irão compartilhar os conceitos de transparência, participação, integridade e inovação nas oficinas de 2018. Outro ponto, é que essas oficinas são abertas também aos funcionários públicos de toda a cidade, dando a possibilidade para as secretarias solicitarem as oficinas de acordo com sua atuação.

Em 2017, a organização internacional Open Knowledge Foundation, publicou o ranking mundial de Dados Abertos. O Brasil conquistou o 8º lugar, assumindo a liderança entre os países da América Latina. Mesmo com esse resultado animador, ainda se é necessário fazer grandes esforços para promover a transparência, integridade e participação da população com o setor público, demonstrando que a iniciativa da cidade de São Paulo pode ser utilizada de exemplo para outros municípios, cidades e países que estão trabalhando para incorporar os conceitos de governo aberto em sua gestão. Conforme relatório publicado no site da Controladoria Geral da União (CGU) em 2018 da Escala Brasil Transparente, São Paulo está entre os primeiros colocados por sua eficiência na transparência no panorama dos governos municipais. Essa é a prova de que ações de políticas públicas com atuação da sociedade civil, tem a sua eficiência na aplicabilidade e continuidade

## **12\_Organização responsável**

*Fale brevemente sobre a organização / órgão público responsável pelo projeto. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)*

A Secretaria Municipal de Relações Internacionais está situada no 7º andar do edifício Matarazzo, no Viaduto do Chá. Os principais serviços da secretaria são: São Paulo Aberta (políticas públicas para governo aberto); Coordenação de Assuntos Internacionais Bilaterais - CAIB; Coordenação de Assuntos Internacionais Multilaterais e Redes de Cidades - CAIM; Coordenação de Missões e Projetos Internacionais - CMPI; Supervisão para Assuntos de Governo Aberto – SAGA e Supervisão de Administração e Finanças – SAF. A iniciativa São Paulo Aberta que administra e executa o Programa Agente de Governo Aberto em parceria com a Controladoria Geral do Município, está inserida na Secretaria de Relações Internacionais, presente no projeto 65 de Plano de Metas 2017-2020 vinculado à meta 49 que define “Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade”.

Secretário: Affonso Massot

Secretário Adjunto: Rodrigo Massi

Chefe de Gabinete: Jessica Souza de Brito